



Aprendizagem ao longo da vida paradigma de educação/formação

Tal como refere o *Relatório Mundial sobre a Educação* (2000: 84), “O reconhecimento do direito à educação e o direito à aprendizagem ao longo da vida é, mais do que nunca, uma necessidade”.

O reconhecimento e validação das aprendizagens experienciais tem-se afirmado no espaço educativo europeu e surge nos documentos e iniciativas desenvolvidas pela Comissão Europeia. Estas preocupações europeias articulam-se com um conjunto de intenções, das quais se salientam:

- oferecer uma segunda oportunidade de adquirir uma qualificação;
- promover trajectórias de desenvolvimento pessoal e profissional através da vida;
- suportar mutações económicas e enfrentar necessidades de níveis mais elevados de competências.

Com efeito, neste novo milénio, a educação sofreu diversas mudanças globais, nomeadamente ao nível dos processos de formação, e de certificação, da população adulta.

Na actualidade, perante os múltiplos desafios, num mundo em constante mudança, o reforço dos conhecimentos desempenha um papel cada vez mais importante na aquisição de competências. Uma das prioridades estabelecida pela Estratégia Europa 2020 é o Crescimento inteligente: o desenvolvimento de uma economia baseada no conhecimento e na inovação.

A educação caracteriza-se, assim, cada vez mais como um processo contínuo decorrente ao longo da vida, não se limitando apenas à formação adquirida na escola ou na universidade, mas incluindo também os conhecimentos e competências obtidas em situações mais informais no âmbito de um percurso individual diversificado. O paradigma de Aprendizagem ao Longo da Vida ultrapassa as fronteiras tradicionais que delimitam os espaços formais de aprendizagem – apela a

novas teorias e modelos de educação e formação.

No contexto de uma política que visa elevar os níveis de qualificação e certificação surge a Iniciativa Novas Oportunidades que, com a criação dos respectivos Centros, possibilita a qualificação e valorização dos adultos a nível pessoal, social e profissional. Cria, dessa forma, as condições para que os mesmos acedam a respostas de educação/formação e possam ver valorizadas e certificadas as competências adquiridas ao longo da vida nos seus diversos contextos. Permite, igualmente, o encaminhamento para outras ofertas de formação adequadas ao perfil dos adultos.

Enquadrados neste novo paradigma educacional, subjazem aos Centros Novas Oportunidades os seguintes princípios:

- Responder às necessidades de qualificação;
 - Desenvolver processos de aprendizagem respeitando o ritmo do candidato, partindo das suas experiências para o desenvolvimento e consolidação de competências.
- De referir ainda que só o trabalho e dedicação das equipas, têm contribuído para a implementação de diversas linhas de acção, a saber:
- Formação em contexto de trabalho – acções de formação internas sobre as dimensões da Iniciativa Novas Oportunidades de acordo com as necessidades sentidas pela equipa;
 - Reuniões numa perspectiva formativa, no sentido de construir/reconstruir metodologias – caminhar através de um processo formativo;
 - Replicação de acções ministradas pela tutela;
 - Avaliação e desenvolvimento – processo de auto-regulação;
 - Informação e divulgação – articulação com a comunidade escolar e educativa;
 - Estabelecimento de redes de parcerias

nacionais e internacionais;

Também, no sentido dos adultos reconhecerem a importância da Aprendizagem ao Longo da Vida e a necessidade de manterem um esforço contínuo de actualização e alargamento de saberes – formar na e pela cultura desenvolvemos a competência da leitura e da escrita no âmbito do projecto Novas Oportunidades a Ler+ – Plano Nacional de Leitura, processo de construção de leitores – leitores reflexivos e autónomos que leiam ao longo das suas trajectórias pessoais, sociais e profissionais;

Motivámos, assim, os adultos para a partilha de experiências de leitura e consequente reflexão para enriquecerem o Portefólio Reflexivo de Aprendizagens nas diversas áreas. Valorizámos a leitura enquanto enriquecimento estético, linguístico e cultural. Valorizámos a dimensão da experiência humana e da vivência cultural. Consideramos que os adultos estão a percorrer os trilhos do conhecimento.

Deste modo, os Centros Novas Oportunidades têm:

- (i) Respondido a um público cada vez mais diversificado (novos públicos) respeitando e valorizando o perfil, as motivações e as expectativas de cada cidadão;
- (ii) Fomentado a auto-formação, o auto-conhecimento, a auto-reflexão e a auto-avaliação;
- (iii) Promovido a formação integral dos cidadãos nos planos do saber-fazer, do Saber Ser, do Saber Estar e do Saber Saber.

E no futuro? Que desafios?

É fundamental que os Centros Novas Oportunidades não se assumam como espaços estanques e continuem a prosseguir o seu caminho, abrindo-se a novas ideias e práticas. – o saber resulta do confronto e da transformação da experiência.

Como refere Miguel Torga: “O que importa é partir, não é chegar”

IV InterCNO

No dia 5 de Abril de 2011 realizou-se o IV Encontro InterCNO – Aprendizagem ao Longo da Vida. Novas Oportunidades, Que Oportunidades Novas?

Estiveram presentes cerca de 80 convidados: Agência Nacional para a Qualificação (ANQ), Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT), Universidade Católica Portuguesa, representante do Projecto AGIR (Programa ESCOLHAS) e elementos das equipas pedagógicas de Centros Novas Oportunidades dos concelhos de Almada e Seixal, Setúbal, Montijo, Vendas

Novas, Lisboa, Oeiras, Amadora, Sesimbra, Odivelas, entre outros.

Após a brilhante conferência proferida pela Dr.ª Maria do Carmo Gomes, vice-presidente da ANQ – “Aprender ao Longo da Vida/O Sistema Nacional de Qualificações”, todos, em grupos de reflexão, pudemos proceder ao balanço das actividades já desenvolvidas nos Centros Novas Oportunidades e reflectir, igualmente, sobre as linhas de acção subsequentes – prospectar o futuro.



Realiza-se no dia 26 de Abril, pelas 19H30 horas, na Biblioteca/Centro de Recursos da Escola Secundária de Cacilhas-Tejo, no âmbito do projecto Novas Oportunidades a Ler + (Plano Nacional de Leitura), a sessão “O Prazer de Ler X”, dinamizada pelo Dr. António Júlio Rosa, autor da obra Memórias de um Prisioneiro de Guerra.

Comunidade de Leitores do CNO

No dia 27 de Abril, pelas 19H30, na BECRE, realiza-se a quinta sessão da Comunidade de Leitores, no âmbito do projecto Novas Oportunidades a Ler+. Desta vez, o grupo partilhará as suas impressões de leitura em torno do livro “A História do Senhor Sommer” de Patrick Süskind



O Prazer de Ler IX Ler Mais em Família

No passado dia 30 de Março de 2011 decorreu mais uma sessão no âmbito do projecto Novas Oportunidades a Ler + (Plano Nacional de Leitura) - O prazer de Ler IX, Ler + em Família. Desta vez, o evento teve lugar na Creche do Centro Social e Paroquial de Almada. O professor Rui Almeida Paiva, com base no livro que publicou “A Mala Rápida do Senhor Paraíso”, colocou em interacção pais e filhos, tios e sobrinhos, de forma entusiasta e cativante, motivando para a leitura e para a escrita, numa perspectiva lúdico-recreativa.



No dia 6 de Abril de 2011, o director e a coordenadora pedagógica do Centro Novas Oportunidades de Cacilhas participaram, a convite do Centro Novas Oportunidades de Alverca, num Encontro subordinado ao tema “Centros Novas Oportunidades - Uma nova realidade: o desemprego”.

Na presença da Dr.ª Francisca Simões e da Dr.ª Maria do Carmo Gomes da Agência Nacional para a Qualificação e das equipas dos Centros de Lisboa Oriental, puderam explicitar as acções desenvolvidas e a desenvolver no âmbito da referida temática. Foi um espaço que proporcionou múltiplas trocas de experiências.